

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsável:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

As eleições

Confirmaram-se as previsões feitas. A Concentração-Liberal obteve uma assignalada victoria em todo o paiz, victoria obtida sem emprego de quaesquer meios menos correctos. Antes, pelo contrario, a liberdade da urna foi completa, respeitando-se a lei e sendo o procedimento dos delegados do governo digno de geral applauso.

O triumpho que os dois partidos alcançaram hontem, não só nos circulos da provincia, como em Lisboa e Porto, demonstra a grande força que elles possuem.

Na capital a lista da Concentração foi extraordinariamente votada, estando seguro por um grande numero de votos o vencimento das maiorias. Das minorias desinteressara-se a Concentração, deixando-as ás opposições, que disputaram o terreno com as forças de que dispunham.

Pelos calculos que se podem formular, em vista das votações obtidas pelos regeneradores e republicanos, parece fóra de duvida que estes terão representação na camara. Nos concelhos suburbanos a todas as operações electoraes se procedeu com uma lisura e uma correcção que deve ter satisfeito até os mais exigentes. Os republicanos, que victuram as urnas insistentemente por toda a parte e que na cidade entraram na composição da quasi totalidade das mezas, hão-de ser os primeiros a reconhecer que foram respeitados todos os direitos. E' esta a melhor fórma de responder ás accusações que se faziam ao governo, accusações sem base e sem fundamento, producto de imaginações exaltadas de certos politicos, interessados em fazer acreditar em phantasticas perseguições e violencias para melhor desculparem derrotas provaveis.

No Porto tambem os candidatos da Concentração levaram de victoria os seus adversarios nos dois circulos, e não só na cidade como nos concelhos suburbanos. Tudo se colligou para derrotar os nossos amigos e alliados. Os regeneradores, dissidentes e nacionalistas, com a gente da Camara Municipal, uniram-se n'um esforço supremo a fim de nos levarem de vencida. Baldado empenho. Pelas ultimas noticias recebidas a victoria é da Concentração. E' esta a melhor resposta aos que affirmavam dispor da votação da segunda cidade do paiz, demonstrando-se agora a eviencia que a apregoadada força dos colligados de pouco vale.

A nota mais saliente das eleições de hontem nas duas primeiras cidades do reino é a diminuição das votações republicanas e o augmento das monarchicas. Em Lisboa é bastante sensível e no Porto tambem, ao que dizem as informações telegraphicas.

Em quasi todas as assembléas da capital, tanto n'um bairro como n'outro, o numero de votos obtidos pelos candidatos republicanos é inferior ao de 20 de abril ultimo, ao passo que as votações monarchicas, não incluindo até nestas as regeneradoras, ultrapassam as de então. E' exacta-

mente significativo este facto que já hontem fizemos salientar. Apesar da sua ardente e desesperada propaganda os adversarios do actual regimen não conseguiram augmentar as suas hostes, antes as viram diminuir, o que é symptomatico e se presta a considerações varias que ficarão para mais tarde.

A votação regeneradora tem sido motivo para geraes reparos e para muito sorriso de troça. Na verdade os partidarios do sr. Hintze só quasi a oculo se enxergam. Apesar do partido regenerador ser o agrupamento politico que mais tempo se conserva no poder, distribuindo graças, favores e empregos com uma profusão de nababo, parece que não é entre essa gente, a gratidão a primeira das virtudes. A derrota dos regeneradores é monumental e tem explicação na profunda antipathia que os seus processos de governo provocaram no corpo eleitoral de Lisboa.

Venceu-se hontem a letra acci-te em 4 de maio. O sr. Hintze, a estas horas, deve estar satisfeito dos resultados da sua obra, que foi de se lhe tirar o chapéu.

Perante a exígua votação regeneradora e em frente d'uma diminuição de suffragios para os republicanos, a victoria da Concentração Liberal avulta tanto mais, quanto é certo que contra ella se fez uma campanha feroz, com emprego até de condemnaveis e desleaes meios de combate.

Tudo foi inutil e a Concentração sahio triumphante da urna por que representava para os habitantes da capital, para a gente sensata e para os verdadeiros liberaes a firme esperança no respeito á lei fundamental do Estado, moralidade na administração, e economia na gerencia dos dinheiros publicos.

Do «Correio da Noite»

Dr. Vieira Ramos

Como aqui dissemos foi um dos candidatos, agora eleitos, indicados pelo eminente chefe do partido progressista sr. conselheiro José Luciano, para a lista da Concentração-Liberal no districto de Vianna, o sr. dr. Vieira Ramos, illustre presidente da camara e chefe do partido progressista local.

Já tambem aqui frisamos a honra com que assim foi distinguido o nosso querido amigo, mas com jubilo queremos novamente registar esta alta prova de consideração que lhe foi dispensada pelo sr. conselheiro José Luciano, com o mais amavel e captivante assentimento e apoio do nobilissimo chefe do partido progressista do districto de Braga o sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, digno Par do Reino, que tem pelo nosso distincto conterraneo muito apreço e sympathia.

Cumpré aos chefes dos partidos distinguir, talqualmente

o mereçam, os merecimentos e serviços dos seus partidarios e assim quiz proceder o illustre chefe do partido progressista. para com o sr. dr. Vieira Ramos, nosso presadissimo chefe local, que, é forçoso reconhecer, tem prestado, sempre com a maior lealdade, já desde longos annos, valiosos e importantissimos serviços ao seu partido.

Foi tambem portanto um acto de justiça prestado á sua dedicação e trabalhos partidarios, a indicação do nome do sr. dr. Vieira Ramos feita pelo nobre chefe supremo do partido.

Novamente saudamos e felicitamos o illustre deputado da nação e nosso presadissimo amigo, especialmente pela honrosa votação que teve no circulo de Vianna. Sua ex.ª foi o segundo mais votado da lista, facto este que manifesta uma grande consideração prestada ao seu nome pelos eleitores do circulo de Vianna, que, sabemos, o tinham recebido com applauso e jubilo e dos quaes, franquistas ou progressistas, tem recebido o sr. dr. Vieira Ramos as mais penhorantes manifestações de estima e affectuosa consideração.

Reiteramos as nossas cordaes saudações ao nosso querido amigo e illustre deputado da Nação.

O *Noticias de Lisboa*, querendo deixar ao partido regenerador a consolação, ao menos, da sua lealdade dynastica, affirma que «foi o partido regenerador que obteve a derrota do governo dentro da cidade».

A isto responde o nosso presadissimo collega «Diario Riustrado»:

«Oh! illustre collega, mas n'esse caso permitta-nos que lhe agradeçamos effusivamente.

Foi o partido regenerador de uma amabilidade captivante que jamais esqueceremos.

Oh! jámais! E todo aquelle que negar que os 11 votos que o sr. Pequito teve no coração de Jesus e os 10 que o sr. Burnay teve na Ajuda, não foram os que salvaram o governo, commette uma injustiça que jámais perdoaremos.

Vivam os 11 regeneradores do Coração de Jesus! Viva!

Vivam os 10 regeneradores da Ajuda! Viva!

SCIENCIAS & LETTRAS

Ultimo desejo

*Quando a bemvinda morte a sua mão gelada
Poisar sobre o meu seio em derradeiro arquejo,
Eu quero arrefecer os labios meus n'um beijo
Sobre essa trança tua, ó filha idolatrada.
Beijar essa reliquia, no nosso lar sagrada,
Que, em torno ao teu retrato, ali guardada vejo;
Tal é da minha vida o ultimo desejo,
O extremo q'rer d'est'alma, áquem da eterna'strada.
Na extrema uncção o Christo, em meu fatal momento,
A Virgem posta ali, velando essa agonía;
E o teu retrato, amor, ante este olhar languento.
Quero morrer assim, assim morrer, Maria:
Ter, como tu, suave o triste passamento,
Um astro que se apaga ao descambar do dia!*

A. A. DE LISMA DUQUE.

Pena foi que em S. Thiego o sr. Amadeu Infante apenas tivesse 8 votos. Se conseguisse egualar a votação do sr. Pequito no Coração de Jesus... lá tinha o partido regenerador salvo a maioria ao governo no 1.º bairro.»

A ELEIÇÃO DE VIANNA

Uma grande victoria para a Concentração-Liberal

Pelos numeros que a seguir apresentamos se póde avaliar da enorme derrota que esmagou o partido regenerador, e seus alliados, no districto de Vianna. E' um grande triumpho, tanto mais que ainda ha pouco sahio do poder o governo Hintze Ribeiro. O governo venceu maioria e minoria.

Não podia ser melhor a resposta ás prepotencias praticadas pelo sr. Queiroz Velloso quando governador civil d'aquelle districto. Viu-se agora a importancia d'este conhecido galopin eleitoral. Foi uma derrota extraordinaria.

Eis as sommas dos votos dos candidatos da Concentração-Liberal, nos diversos concelhos:

Conselheiro Luiz de Magalhães	12:634
Bacharel José Simões de Oliveira Martins	11:942
Bacharel Luiz José Dias	11:953
Bacharel João Augusto V. d'Araujo	12:942
Padre João Ignacio d'Araujo Lima	10:247
Bacharel José Julio Vieira Ramos	12:821

O mais votado foi o sr. dr. Vieira Araujo, filho de Vianna, ali muito estimado. O segundo candidato mais votado foi, como se vê, o nosso illustre patricio sr. dr. Vieira Ramos, a quem já n'outro lo-

gar felicitamos por este motivo, e com o que, como barcelenses, tambem rejubilamos.

O mais votado dos regeneradores teve 8:093 votos. Foi o sr. Queiroz Velloso. De modo que a Concentração venceu a maioria e minoria.

Em Cerveira, aonde ha muito estava trabalhando o sr. Queiroz Ribeiro, tambem a Concentração venceu por 275 votos, sem praticar violencias. Bastou só que deixassem de votar os gallegos recenseados pelo sr. Queiroz Ribeiro.

Foi uma victoria enorme.

AUGUSTO DE CASTRO

E

GASPAR D'ABREU

Advogados

R. da Conceição, 107, 1.º (esquina da R. Augusta)—LISBOA

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 23 de Agosto

Na minha carta do quinta-feira ha dous erros de caixa, que facilmente podiam escapar na revisão, como effectivamente passaram; assim: em vez de estrebaria vem estrevaria, e, em vez de cacophonía, vem cacophonía.

E' o menos, que póde ser. —Continua a eslagem incoemente o impiedoso. Na terça-feira o calor foi intenso; chegou a marcar aqui 29 centigrados á sombra; no fim da tarde viu-se, a S. O., uma nevoa densa, e ouviu-se o estampido d'um trovão, o que se repetiu pela meia noite; não veio para cá, e hontem continuou um sol abrazador.

Hoje está mais fresco, ceu encoberto e plumboso; ás horas, a

que lhes estou escrevendo, 10 da manhã, a temperatura está a 24 centígrados; teremos chuva? Não sei. Venha, que não venha, a colheita do milho é muito escassa, é inferior á de 1904; ha pouquissimo feijão; o frade ainda dá alguma coisa, mas do amarello, vermelho e rajado não ha quasi nada, mórmente nas terras de sequeiro.

—Domingo celebra-se em Roriz uma grande festa, e no arraijal, do sabbado á noite, veem tocar as bandas de musica de Cabreiros e de Oliveira; a de Cabreiros vao no domingo fazer a festa do triduo ao S. S. Coração de Jesus em Santa Maria de Gallegos devendo de principiarem hoje na igreja d'aquella freguezia as pregações do triduo; não sei, quem seja o orador; a festa em Roriz é feita pela orchestra da banda de Oliveira.

—No domingo passado procedeu-se ao acto eleitoral dos deputados da Nação.

Nos visinhos concelhos de Ponte do Lima e de Vianna houve lucta renhida, em quanto que nós aqui estivemos em paz e sossego; e qual foi o resultado? Sempre o mesmo.

A eleição concorrida representa sempre não a opinião do povo, mas sim a opinião dos influentes politicos das localidades; por isso tanto monta, que estes se entendam entre si, como que se agatam-nhem, se indisponham e se compromettam; e para que?

N'este anno houve duas eleições geraes de deputados; e, indo nós n'este crescendo, sendo a eleição disputada, não faziamos mais nada do que andar a correr para a casa dos eitores, o que traz sempre consigo grandes sacrificios e compromissos pezados; hoje os eleitores não vão á urna sem serem pedidos, rogados, instados e pensados; e por isso bem se pôde dizer:

«A eleição já passou, «tolo foi, quem mais gastou.

Os republicanos, que tem por si a mais pequena minoria da Nação, dizem, que a eleição dos quatro deputados (que lhes deram) representa a opinião publica, em quanto que a dos deputados monarchicos representa coisa nenhuma!! Não admira, que, quem faz da liberdade um monopolio, para seu uso exclusivo, não faça tambem da opinião publica uma fazenda, que só se vende nas suas chafarricas para consumo dos socios! Isto é o principio do fim.

Muito judiciosamente andou o nobre presidente do conselho em dar entrada no parlamento aos 4 representantes do partido republicano; no meu entender a monarchia nada lucrava em lhes fechar a porta das camaras; porque o partido tinha direito a ter alli os seus representantes, para que digam, o querem, e nós ficamos sabendo o que elles são;—com vinagre não se pilham moscas; e, se se pilham, é preciso deitar-lhe asucar; esta é, que é a verdade.

Aos meus queridos patricios e amigos conselheiro José Novaes e dr. Vieira Ramos, as minhas mais affectuosas felicitações pelo brilhante resultado da sua eleição.

—Foi nomeado regedor em S. Salvador do Campo o meu amigo Domingos Carvalho, abastado lavrador d'aquella freguezia; foi acertadissima a escolha.

—A escola do Salvador do Campo deu este anno 4 rapazes aos exames; 2 do primeiro e 2 do segundo grau; do 1.º grau foram:

Zacharias Duarte Pinheiro, do Salvador, com nota de—Bom.

José Leiras da Palma, do Couto—Bom.

2.º grau: José Pias Alvarenga de Miranda, do Couto, distincto.

Antonio José da Silva, do Campo, approvado.

Felicito as familias dos pequenos estudantes, e, principalmente,

o digno e muito zeloso professor d'aquella escola, o meu amigo Eduardo Augusto de Azevedo, que é incansavel e escrupuloso; no cumprimento dos seus deveres; é pena que aquella escola esteja a funcioñar n'um edificio, que é uma lastima.

—O estado sanitario d'este Valle é bom, apesar de ter havido ameixas em barba, que se vendiam a vintem cada cesto para queimar.

Até á semana.

Panocrácio.

Mattos Graça

MEDICO
Largo da Igreja
Barcellos

Pelo paiz

As insubordinações da armada

Começou terça-feira o julgamento, em conselho de guerra, dos cabeças já insubordinação a bordo do cruzador «D. Carlos». São 24, sendo 2 pretos, e, na maior parte, de pouco mais de 20 annos de idade. Negam haver feito parte da conspirata e alguns respondem ironicamente.

As medidas do governo

No ultimo conselho de ministros foi resolvido que as medidas a apresentar em primeiro lugar, ao parlamento, serão as seguintes: contracto dos tabacos, leis de responsabilidade ministerial, de contabilidade e orçamento, propostas de lei augmentando o soldo dos militares e melhorando os vencimentos de algumas classes civis.

Consta que no orçamento geral do Estado, que se diz estar já elaborado, são diminuidas as despesas e augmentadas as receitas.

O transporte de vinho

A Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes vae estabelecer uma tarifa especial para o transporte de vinho, alcool e aguardente em vagões-cisternas.

Exames em Outubro

Entrou na direcção geral de instrucção publica uma nova representação dos estudantes reprovados no quinto anno de direito, pedindo concessão de segunda epocha de exames em Outubro.

A fiscalisação nas farmacias

O Supremo Tribunal de Justiça denegou provimento ao recurso do ministerio publico na questão suscitada entre a classe pharmaceutica e a inspecção dos impostos, por aquella não permitir a entrada de fiscaes dos impostos nos seus estabelecimentos a fiscalisarem o sello nos productos pharmaceuticos.

No futuro, a fiscalisação das pharmacias só poderá ser feita pelo respectivo inspector tecnico, que poderá ser auxiliado pelos fiscaes dos impostos.

Notas locais

Ao publico

Tinhamos dito que, tendo sido exposto aqui, com toda a lisura e verdade, tudo quanto dizia respeito á já fatigante questão politica suscitada pelo incidente havido entre a Meza da Santa Casa e os medicos sr.s dr.s Lima e Cardoso, tinha-se dito, repetimos, que nada mais sendo preciso dizer por que não vemos argumentos sérios por parte dos que tentam accusar e antes só recorrem á forma aviltante d'uma linguagem grosseira para insultar, resolviamos pôr termo ao assumpto, devoras tardios, agora, n'esta epocha de repouso e divertimento, nos campos e nas praias, para onde todos fogem. Faz muito calor e com o calor é que são de todo incompatíveis as massadas.

No entanto, devemos ainda hoje ao publico intelligente, imparcial e consciencioso, algumas considerações sobre os acontecimentos ultimos. Não molestar nos os nossos leitores com muito palavriado, de resto, dispensavel e desnecessario, porque a luz da verdade scintilla, pujante de clareza, atravez os factos, embora alagado, tão escuro d'intelligencia como de caracter, só lhe poder escondel a ha treva suja da mentira e da falsidade.

Ahi vão os factos:

A Meza da Misericórdia foi enviado, pelo sr. dr. Cardoso d'Albuquerque, um officio que, em vordade, muito se presta a commentarios diversos, já pela sua forma descortez, desobediente e aggressiva, já pela incoherencia que resalta d'aquella parte em que se lê «depois haver tentado enveredar por caminhos tortuosos, de annular a minha nomeação para medico do Hospital d'esta villa, no tribunal competente; é finalmente pelo que de inexacto encerra quanto a ludibrios, passar por victima, e otras cosas más.

Ora a verdade é que o proprio signatario do officio está a dizer, a confessar, que a Meza não enveredou por caminhos tortuosos, como imaginou; porque logo, adiante, elle diz que a Meza ia ao tribunal competente!

Ora no tribunal competente faz-se justiça; não ha caminhos tortuosos! Isto não se diz. Muitas vezes se perdem bellas occasiões de estar calado. Valha-nos Deus contra tanta má vontade... Mas não percamos tempo. Vamos aos factos.

Temos a honra de apresentar ao publico o officio amabilissimo do sr. dr. Cardoso:

Illm.º e Exm.º Sr. Provedor e Mezarior da Santa e Real Casa da Misericórdia de Barcellos:—Constando-me que a maioria da Meza, acomettida por uma psychopathia collectiva, trata, depois de haver tentado enveredar por variados e tortuosos caminhos, de annular a minha nomeação para medico do Hospital d'esta villa, no tribunal competente, venho declarar-lhe que, posto tenha ouvido avulsadissimas opiniões que sao favoraveis á legalidade de minha nomeação, mas quero de passar antes por victima de um ludibrio do que sustentar pleitos, que só serviriam para sacrificar a caprichos doentios haveres que com esse fim não foram legados á casa de beneficencia que a meza dirige, estou no firme proposito de abandonar esse logar, que não me ha ficado mas me foi oferecido, e que a minha consciencia me diz ter desempenhado com brio, honra, dignidade e proficiencia, logo que, isto por amor aos meus pobres doentes, de quem me despeço com saudades, a meza me faça saber que estou substituido, ou volte ao serviço qualquer dos meus exm.º e presados

collegas que se acham doentes.—Deus Guarde a V. Ex.º.—Barcellos, 14 de agosto de 1905.—Illm.º e Exm.º Sr. Provedor e Mezarior da Santa e Real Casa da Misericórdia de Barcellos.—(a) João Cardoso d'Albuquerque.

O grifo é nosso.

Nós não fazemos commentarios a esta peça, em que, de mais a mais se faz um diagnostico terrifico, mas felizmente inoffensivo pela sua provada e desculpavel fallibilidade, á Meza da Misericórdia.

O publico sério, limpo e honesto, pois só a este nos dirigimos, pelo respeito que lhe devemos, ajuizará com justiça.

A meza, em sua penultima sessão, tomando conhecimento do officio do sr. dr. Cardoso d'Albuquerque, responde-lhe pela forma seguinte:

Illm.º e Exm.º Sr.—A meza da Santa Casa da Misericórdia, esquecendo os termos incorrectos com que V. Ex.º se lhe dirige no seu officio de 14 do corrente, encarrega-me de lhe participar que na sessão d'hoje resolveu, conforme os desejos manifestados por V. Ex.º, fazel-o substituir desde amanhã no serviço medico do este hospital.—Deus Guarde a V. Ex.º.—Barcellos e Santa Casa, 18 de agosto de 1905.—Illm.º e Exm.º Sr. Dr. João Cardoso d'Albuquerque.—O vice-provedor—(a) Luiz Maria da Costa d'Almeida Ferraz.

Ahi ficam os documentos.

Os leitores queiram comparar o modo como procederam, o medico, enviando um officio incoherente, á Meza que responde nobremente e sempre com generosidade e cordelidade.

Temos a certeza absoluta de que todos os que tem dignidade, respeito por si proprios, e que veem as coisas sem paixões e odios, ouvirão dizer á sua consciencia justa: a Meza procedeu nobremente no cumprimento do seu dever.

Tenha a Meza essa convicção tambem.

Elle basta aos homens de bem. O resto é fumarada infecta, que o tempo vao dissipando com a verdade.

E nada mais.

Fallecimento

Na freguezia de Cambezes falleceu anto-hontem o sr. Antonio Faria, irmão do nosso presadissimo amigo sr. José Alves de Faria, estimadissimo pharmaceutico em Barcelinhos e digno vereador municipal.

O finado era muito estimado pelas suas qualidades de trabalho e caracter.

O funeral teve logar na dita freguezia de Cambezes, sendo muito concorrido.

Ao nosso amigo sr. José Alves de Faria e sua familia enviamos a nossa condolencia por tão triste e inesperado acontecimento.

O tempo

Continua uma estiagem desoladora. Já não lembra que chovesse. Uma grande parte dos milhos estão perdidos por completo.

Os mercados, no entanto, teem estado fartos e este cereal não tem tido alta de preço, o que intriga deveras os pouco enteadidos como nós.

Realmente não comprehendemos como o milho não tem encaecido, estando quasi perdida a proxima colheita! Bom será que assim se manobra para que a fome não surja por ahi.

Para o estrangeiro

Partiu ante-hontem para Inglaterra e França o nosso presadissimo amigo e patricio sr. Fernando Ramos, socio da importante casa de modas do Porto, Abel Brandão & F. Ramos, que vao proceder á es. olha das novidades para a proxima estação de inverno.

Romaria da Senhora das Necessidades

Realisa-se nos proximos dias 7, 8 e 9 de setembro, esta antiga e importantissima romaria.

Este anno, então, esta festividade revestira desusado brilho e imponencia, para o que tem enviado os maiores esforços a meza da respectiva Confraria, presidida pelo nosso presado amigo e estimadissimo correligionario sr. Manoel Dias da Costa.

Como se verá pelo programma que adiante publicamos as festas das Necessidades terão este anno muito drillantismo. Se o tempo o permittir, e são esses os nossos desejos apesar da chuva ser tão precisa, a concorrencia deve ser enorme a avaliar pela dos outros annos em que não eram tão pomposos os festejos nas Necessidades.

Eis o programma das festas:

No dia 30 de agosto principiam as novenas, que serão acompanhadas a organ e cantores.

Dia 7—Mvorada, prolongadas salvas de morteiros, foguetes e repiques de sinos anunciarão os festejos. Ao meio dia darão entrada no local duas boas bandas de musica, o que será annunciadido por uma grande grandola de foguetes, onde durante a tarde e a noite farão ouvir os melhores trechos do seu repertório e os romeiros apreciarão ao mesmo tempo um lindo fogó d'artificio, tanto do ar como preso pelos afamados pyrotechnicos da Povos, Barcelinhos e Cruz de Vianna e deslumbrantes illuminações que se prolongarão até á madrugada.

Dia 8—Ao romper da aurora missa campal. A's 9 horas missa cantada á grande instrumental e sermão por um distincto orador sagrado. N'este dia dar-se-á principio a uma grande feira annual, constando de gado bovino, suino e cavallar. Durante o dia tocarão as bandas de musica e á noite haverá fogo e illuminação que se prolongará até á madrugada.

Dia 9—Ao romper da aurora missa campal, ás 11 horas da manhã principiará a grande festividade que constará de missa cantada a grande instrumental, exposição e sermão pelo distincto orador sagrado rev. Manoel Lopes Martins, dignissimo abbaté de S. Martinho de Penna Coa; Felgueiros. A's 4 horas da tarde sahirá uma magestosa procissão incorporando-se n'ella grande numero de ecclesiasticos, anjinhos, confrarias, etc.

Todos os fieis que quizerem alcançar o jubileu terão confessores no dia 8 de tarde e no dia 9 de manhã.

Outro sim se annuncia para conhecimento de todos, que este anno é prohibida a entrada de individuos armados de pau ou armas offensivas no local da romaria para que a ordem não seja alterada, conforme o entende o sr. administrador do concelho e que nós achamos muito justo.

Nossa Senhora da Franqueira

Teve logar no ultimo domingo a romaria da Franqueira. Tocaram duas bandas de musica—a municipal de Vianna e bombeiros da Povia, e houve a costumada procissão. Na vespera tambem houve um pequeno arraijal.

Esta romaria costuma ser muito concorrida especialmente pelo deslumbrante golpe de vista que se gosa do cimo do monte aonde tem logar a festividade.

Este anno a concorrência

foi menor, devido, por certo, ao facto de no mesmo dia terem logar outras festas em varios pontos. Em compensação houve, como em raros annos, desordem, e muita bordoadia, tanta e de tal ordem que varios dos heroes vieram, bem zurzidos, curar-se nos hospital. Uns selvagens. E isto ali nas faces da auctoridade, sem o menor respeito, sem o menor receio pela dita. Não sabemos quando se civilisarão estes canibaes.

Covardia e Injustiça

Os da «Folha» sabendo que o sr. dr. Mattos Graça não escreve na imprensa politica, nem tam pouco inspira qualquer localista, assaltam-o com mais um atrevimento de gaiato que a ninguem poupa, dirigindo-lhe algumas insinuações e injustiças, que, com certeza, elle despreza.

O sr. dr. Mattos Graça é um caracter dos mais nobres,ninguem lhe pôde dar lições de correcção. Durante o seu curso, que fez rapida e honrosamente, não esqueceu a primorosa educação que lhe ministraram com esmero.

Viu, como toda a gente sensata, que não se ventilava uma questão contra a sua classe; ao contrario que um pequeno incidente era explorado por certos politicos e aggravado pela attitude irritante de um seu collega.

Nenhuma razão de classe lhe impedia o aceitar o logar vago pela saída do sr. dr. Cardoso.

O sr. dr. Cardoso, pelo seu genio e feição ou pela sua errada comprehensão não quiz cumprir uma disposição regulamentar e insurgiu-se contra a meza, por ella querer restabelecer a legalidade, despedindo-se do logar que exercia, em termos injuriosos, aproveitando a ausencia dos seus collegas, talvez julgando que assim forcaria a meza a tolerar-lhe a injuria, o desrespeito e ainda o ter de lhe aproveitar o favor que offerecia.

Eganou-se. A meza procedeu com brio.

O sr. dr. Mattos Graça que estava e está alheio a tudo, não tinha razão alguma para se recusar a servir aquelle logar, que não pediu e antes lhe pediram para aceitar.

Pelo contrario era dever seu profissional não recusar os seus serviços clinicos a um hospital que ficava sem medico.

O distincto medico declarou que aceitava a nomeação. Todavia só poderia tomar posse desde o 1.º de setembro em diante, mas que demoraria n'esta villa e iria fazer o serviço gratuitamente durante os dias em que não houvesse outro collega para ir ao hospital.

Assim foi que fez o serviço dois dias. Seguiu-se o sr. dr. Antonio Ferraz um dia. E agora está fazendo o serviço o sr. dr. Christino. Todos competentes, não precisaram de ir pedir lições para fazer o serviço proficientemente.

O sr. dr. Christino tambem presta os seus serviços gratuitamente ao quando seja preciso, e todos os que tem acompanhado os seus serviços tem tido occasião de ver confirmado o seu nome de medico distinctissimo, a sua competencia em assumptos hospitalares, e o seu desvelado interesse pelos doentes, conjugado admiravelmente com o zelo pela economia da Santa Casa.

Os zoilos e os maus podem grunhir à vontade.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—o sr. conselheiro Queiroz Vellosso.

Amanhã—a sr.ª D. Maria José Pinto de Sousa.

Dia 28—os srs. Visconde d'Alvellos, Barão do Vallado e Accacio Augusto Peixoto Coimbra.

Esteve em Vianna e Cerveira o sr. dr. Vieira Ramos, illustre deputado da Nação e presidente da Camara Municipal.

—Estiveram aqui, com pequena demora, os nossos distinctos amigos srs. drs. Antonio Ferraz e Mattos Graça. Suas ex.ªs já voltaram para as praias aonde tem estado a veranejar.

—Esteve n'esta villa o sr. Antonio Maria Vieira Ramos, digno escrivão de fazenda em Coura.

—Tambem aqui vimos os srs. Manoel Guimarães e Luiz Ferraz.

—Chegá brevemente a esta villa o nosso distincto amigo e patricio sr. dr. José Belleza da Costa de Almeida Ferraz.

—Sahiu para Villa do Conde com sua familia o nozso estimavel amigo sr. Augusto Mello.

—Vimos aqui o nozso valioso correligionario e amigo sr. Dias Leite, importante proprietario de Cambezes.

—Partiu para Seixoso, com sua esposa, o nozso estimavel amigo sr. Manoel Mello.

—Estiveram no Porto os nossos estimaveis amigos srs. Antonio X. da Costa Lima e esposa, Antonio de Azevedo e João Ramos.

—Regressou de Melgaço o nozso presado amigo sr. Julio Faria.

—Esteve em Ancora o sr. dr. Pinto Ribeiro, digno delegado do P. R. n'esta comarca.

—Estiveram em Vianha nds festas da Agonia os srs.: dr. Joaquim Paes, dr. Augusto Moreira, dr. Luiz Ferreira, dr. Theotônio Fonseca, dr. Luiz Martins, commendador Coelho Gonçalves, Antonio José da Fonseca, Augusto Mello, J. da Cunha, Carlos Ramos, José Lopes, F. Torres, Manoel Passos, Secundino Esteves, Humberto Gonçalves, padre Luiz Dias, padre Secundino Machado, Jeronymo Monteiro, Joaquim Pereira, Adolpho Cibrão, Luiz Fonseca, Egenio Azevedo, Emilio Pinto Rosa, J. Pires, e outras pessoas d'esta villa.

—Tambem ali estiveram o sr. dr. Silveira e Castro, meritissimo juiz de direito e o sr. Victorino Paes Moreira e familia.

—Esteve em Villa Cova o sr. dr. João Novaes, digno secretario da camera e em Braga o sr. conselheiro Domingos José de Sousa e padre Francisco E. Gonçalves.

—Tem passado muito incommodada a exm.ª sr.ª D. Thereza Benevides. Desejamos as melhoras da bondosa enferma.

—Esteve ligeiramente indisposto o nozso amigo sr. Guilherme Guimarães, conccituado negociante.

—Tem estado gravemente enfermo, na sua casa de Amarante, o nozso respeitavel amigo sr. commendador Joaquim Leite de Carvalho.

De visita a este cavalheiro seguiu ante-hontem para Amarante o nozso illustre amigo e patricio sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fora de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2.400. Numero avulso 30 reis.

Redacção e Administracção—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

ANNUNCIOS

Edital

Em cumprimento do § 2.º do artigo 16 do Compromisso da Santa e Real Casa da Misericordia de esta villa, são convidados os irmãos da mesma a reunirem-se em assembleia geral ordinaria, na respectiva igreja, no 1.º de setembro, pelas dez horas da manhã, para satisfazer ao que determina o § 1.º do artigo 18 do mesmo Compromisso.

Misericordia de Barcellos, 21 de agosto de 1906.

O vice-secretario, servindo de provedor,
José Alves de Faria.

Mercearia

Passa-se uma loja de mercearia, bastante afreguezada, na rua Nova de S. Bento. Para tratar na mesma.

Barcos de recreio no Cavado

A vela, a remos e a vara

Aluguer a 50 e 100 rs. a hora. Quem os alugar fica responsavel pelas avarias que causarem ao material. Azenha da Ponte—Barcelinhos.

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 96, rua da Victoria, Rua do Ouro, 158 a 164 Telephone, 943—LISBOA

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Aguas Mineraes de Eirôgo BARCELLOS

Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas AZOTADAS e SULFUROSAS, sem rivais na cura de muitas doencas da pelle e reumatismo, do appareho respiratorio e dos orgaos da digestão, quando usadas em banhos d'immersão e douches ou internamente.

Ha banheiras de cimento, de azulejo e de marmore.

Egualmente abriu o hotel anexo, com magnificos quartos e restaurante, illuminados a acetylene.

CAIXA POSTAL para correspondencia diaria dos srs. banhistas.

Mercearia muito bem sortida, aonde se encontram a venda magnificos vinhos verdes e maduros.

Para mais estabelecimentos pedir informacões ao proprietario

Chrysegonô Correia—BARCELLOS

Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Depósito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores aactores.

Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote flanelas, bacias, cotins, panos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

Anuario do districto de Braga

Commercial, industrial, agricola, burocratico, biographico, descriptivo e chorographico

Para 1906

Dirigido por LAURINDO COSTA

Edição illustrada—Um grosso volume de cerca de 500 paginas, impresso em bom papel, 500 rs. Pelo correio, 550 rs.

Empreza Editora de «A Folha do Minho»—BRAGA.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de Germano da Silva

Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico

dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discasopesas marimonias, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º

LISBOA

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCASAU

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARCELLOS

(Antiga Rua Direita)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA



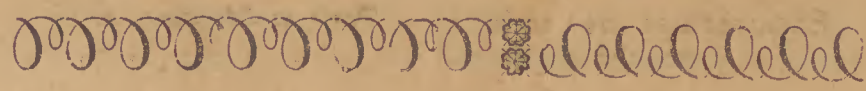
PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.
Agencia de seguros.



Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional» 2.º anno da sua publicação.

Custo, franco de porte, 420 rs.

Vende-se na Livraria Figuerinhas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Cocibe Gonçalves

(SUCCESSOR)